

Insights da reunião com o Secretário de Aviação Civil

Discutindo os principais tópicos do setor, como o futuro do aeroporto de Congonhas e a recuperação do tráfego

Realizamos uma reunião com o Secretário Nacional de Aviação Civil Ronei Glanzmann para discutir as perspectivas para a indústria de aviação brasileira. O evento contribuiu com insights importantes sobre a recuperação do tráfego no Brasil, com as rotas domésticas com desempenho próximo aos níveis pré-pandemia. Também discutimos o futuro do Aeroporto de Congonhas, um dos principais hubs do Brasil. O aumento de slots no aeroporto deve ajudar a redistribuir a participação de mercado, além de aumentar o número de voos. Por fim, também discutimos o 7º leilão de aeroportos, previsto para agosto deste ano, que deverá contar com participantes locais e estrangeiros. O evento também destacou os avanços regulatórios atuais na aviação brasileira. Apesar de reconhecer as perspectivas incertas para o setor (custos de combustível mais altos e câmbio volátil), mantemos nossa visão positiva de longo prazo sobre o crescimento do mercado aéreo brasileiro, apoiado por uma grande modernização da infraestrutura nos próximos anos.

Abaixo está um resumo do que discutimos:

- Recuperação do mercado aéreo: depois de atingir o pico de 129 milhões de passageiros em 2019, o mercado aéreo do Brasil sofreu um grande impacto durante a pandemia. Dito isso, a recuperação começou a acelerar no ano passado, com o mercado doméstico alcançando os níveis pré-pandemia, enquanto o mercado internacional ainda está defasado em termos de tráfego.
- Mercado de empresas aéreas de baixo custo: o mercado de viagens aéreas do Brasil ainda envolve principalmente viajantes de média e alta renda. Há um enorme potencial no desenvolvimento de um mercado de aviação de baixa renda e na migração de viajantes do transporte rodoviário para a aviação. A entrada das empresas de baixo custo ajudaria a acelerar essa frente.
- Desregulamentação: a ANAC está trabalhando para desburocratizar o setor, visando facilitar a entrada de novas empresas no Brasil (especialmente empresas de baixo custo). O recente corte nas tarifas aeroportuárias nos principais hubs mostra esse esforço. A Viva e a JetSmart estão interessadas em oferecer serviços de conexão no Brasil.
- Debate sobre a bagagem: A ANAC poderá implementar nova regulamentação dando aos clientes a opção de segmentação de preços (com preços muito menores) onde a cobrança de bagagem pode ser restabelecida (ponto chave para o modelo de negócios das empresas de baixo custo).
- Aeroporto de Congonhas I: o maior hub aeroportuário do Brasil está passando por um aumento de capacidade regulatória (não um aumento de infraestrutura, mas uma opinião revisada do regulador dizendo que o aeroporto pode gerenciar mais voos), o que aumenta o número de slots no aeroporto. Ao todo, o número de slots deve aumentar de 32-33/hora para perto de 44/hora. Esse aumento deve ser implementado gradualmente, com os primeiros 3-4 novos slots sendo testados na próxima temporada de viagens.

Analistas

Lucas Marquiori

Brasil – Banco BTG Pactual S.A.

Fernanda Recchia

Brasil – Banco BTG Pactual S.A.

Marcel Zambello

Brasil – Banco BTG Pactual S.A.

- Aeroporto de Congonhas II: Os novos slots (incluindo os antigos slots da Avianca) serão distribuídos para: (1) novos entrantes (limitados a 18 slots), que devem ter no mínimo 3 anos de operação com mais de 4 aeronaves; (2) incumbentes não dominantes na participação de mercado do aeroporto, que terão de 19 a 80 slots e devem ter controlado pelo menos 1% da demanda doméstica excluindo o aeroporto de Congonhas nos últimos 2 anos, ou 2% da demanda doméstico sem Congonhas no ano anterior; e (3) os slots restantes serão divididos igualmente entre as empresas atuais. A distribuição de slots deve respeitar um limite de 45% de participação de mercado por empresa (vs. 40% antes).

- Aeroporto de Congonhas III: Os novos slots serão alocados primeiro aos novos entrantes, depois as empresas não dominantes (que é a classificação da Azul). Com base nessas regras, vemos espaço para a Azul atingir >80 slots no aeroporto de Congonhas até 2023 (vs. 41 atualmente), aumentando sua participação de mercado no aeroporto de 7% para 15% e, assim, dobrando sua presença neste mercado altamente lucrativo. Mas, apesar do crescimento da participação de mercado da Azul, a Gol e a Latam ainda dominarão o aeroporto, mantendo uma participação de mercado estimada em ~40%.

- Aeroporto de Congonhas IV: Com a maior capacidade regulatória e a distribuição de novos slots, a aviação executiva passará a se adequar aos padrões de distribuição de slots para aviação geral em outros países, ou seja, não haverá slots pré-determinados. Estão sendo feitos investimentos em hubs próximos (Campo de Marte, Santa Catarina, São José dos Campos etc.) para oferecer capacidade incremental a aviação executiva para as empresas que optarem por deixar o aeroporto de Congonhas.

- 7º Leilão de Aeroportos: Apesar dos temores de uma recessão global, o apetite pelo 7º leilão de aeroportos do Brasil é sólido, segundo a ANAC. O leilão contará com 3 blocos de aeroportos: (1) Bloco SP/MS/PA/MG, com o aeroporto de Congonhas, além de outros hubs menores e regionais; (2) Bloco Norte, com os aeroportos de Belém e Macapá; e (3) Bloco de Aviação Geral, com os aeroportos executivos Campo de Marte (São Paulo) e Jacarepaguá (Rio de Janeiro).

- Empresas interessadas: Dentro de nossa cobertura, vemos a CCR como provável licitante para o bloco de Congonhas, com base nos esforços da empresa para se tornar uma operadora aeroportuária relevante no país. Outros prováveis participantes incluem empresas que já administram aeroportos no Brasil e/ou participaram de leilões anteriores, como Inframerica, Aena, Vinci, Fraport e Flughafen Zürich. Para o bloco de aviação executiva, esperamos forte apetite de empresas imobiliárias como a JHSF, já que o projeto conta com sinergias em relação ao seu portfólio imobiliário.

- Modernização da frota: Apesar das relações turbulentas com as empresas proprietárias de aviões (*lessors*) durante a pandemia, as companhias aéreas precisarão negociar a modernização da frota (notícia positiva em termos de demanda para a aeronave E2 da Embraer). A diferença de eficiência entre aeronaves antigas e as de novas gerações é enorme, portanto, ter uma frota mais nova é fundamental para reduzir o custo por assento e aumentar a competitividade. A consolidação em grupos maiores ajuda a garantir maior poder de barganha com os *lessors* e fabricantes de aeronaves – a criação do Grupo Abra (Gol, Avianca, Viva e Sky) é a prova disso.

- Agenda do setor: O principal tema de discussão para as companhias aéreas é o aumento do custo do combustível. A ANAC está ajudando as empresas a pressionar o governo a reduzir os impostos sobre o combustível de aviação, para que o custo mais alto possa ser compensado nas passagens aéreas. A recente redução do ICMS é um exemplo desses esforços.

Informações Importantes

Para informações complementares e detalhadas entre em contato com o seu assessor ou com a Equipe de Renda Variável do Banco BTG Pactual Digital.

- Preços das ações refletem preços de fechamento no mercado à vista.
- Rentabilidades passadas não oferecem garantias de resultados futuros.
- Os retornos indicados como performance são baseados em valorização do capital incluindo dividendos e excluindo custos de transação da B3, da Corretora, comissionamentos, juros cobrados sobre limites de crédito, margens etc. Ajustar o desempenho da carteira aos custos resultará em redução dos retornos totais demonstrados.

Disclaimer Global

O conteúdo dos relatórios não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso do BTG Pactual digital. Nossas análises são baseadas em informações obtidas junto a fontes públicas que consideramos confiáveis na data de publicação, dentre outras fontes. Na medida em que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão naturalmente sujeitas a mudanças. O conteúdo dos relatórios é gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais o BTG Pactual digital não tem qualquer controle. Cada relatório somente é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. O BTG Pactual digital não assume nenhuma responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular tais relatórios em virtude de qualquer acontecimento futuro.

Nossos relatórios possuem caráter informativo e não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros em qualquer jurisdição. As análises, informações e estratégias de investimento têm como único propósito fomentar o debate entre os analistas do BTG Pactual digital e os seus clientes. O BTG Pactual digital ressalta que os relatórios não incluem aconselhamentos de qualquer natureza, como legal ou contábil. O conteúdo dos relatórios não é e nem deve ser considerado como promessa ou garantia com relação ao passado ou ao futuro, nem como recomendação para qualquer fim. Cada cliente deve, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias.

As informações disponibilizadas no conteúdo dos relatórios não possuem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco. Portanto, nada nos relatórios constitui indicação de que a estratégia de investimento ou potenciais recomendações citadas são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário e tampouco constituem uma recomendação pessoal.

Os produtos e serviços mencionados nos relatórios podem não estar disponíveis em todas as jurisdições ou para determinadas categorias de investidores. Adicionalmente, a legislação e regulamentação de proteção a investidores de determinadas jurisdições podem não se aplicar a produtos e serviços registrados em outras jurisdições, sujeitos à legislação e regulamentação aplicável, além de previsões contratuais específicas.

O recebimento do conteúdo dos relatórios não faz com que você esteja automaticamente enquadrado em determinadas categorias de investimento necessárias para a aplicação em alguns produtos e serviços. A verificação do perfil de investimento de cada investidor deverá, portanto, sempre prevalecer na checagem dos produtos e serviços aptos a integrarem sua carteira de investimentos, sendo certo que nos reservamos ao direito de eventualmente recusarmos determinadas operações que não sejam compatíveis com o seu perfil de investimento.

O Banco BTG Pactual S.A. mantém, ou tem a intenção de manter, relações comerciais com determinadas companhias cobertas nos relatórios. Por esta razão, os clientes devem estar cientes de eventuais conflitos de interesses que potencialmente possam afetar os objetivos dos relatórios. Os clientes devem considerar os relatórios apenas como mais um fator no eventual processo de tomada de decisão de seus investimentos.

O Banco BTG Pactual S.A. confia no uso de barreira de informação para controlar o fluxo de informação contida em uma ou mais áreas dentro do Banco BTG Pactual S.A., em outras áreas, unidades, grupos e filiais do Banco BTG Pactual S.A.. A remuneração do analista responsável pelo relatório é determinada pela direção do departamento de pesquisa e pelos diretores seniores do BTG Pactual S.A. (excluindo os diretores do banco de investimento). A remuneração do analista não é baseada nas receitas do banco de investimento, entretanto a remuneração pode ser relacionada às receitas do Banco BTG Pactual S.A. como um todo, no qual o banco de investimento, vendas e trading (operações) fazem parte.

O BTG Pactual digital não se responsabiliza assim como não garante que os investidores irão obter lucros. O BTG Pactual digital tampouco irá dividir qualquer ganho de investimentos com os investidores assim como não irá aceitar qualquer passivo causado por perdas. Investimentos envolvem riscos e os investidores devem ter prudência ao tomar suas decisões de investimento. O BTG Pactual digital não tem obrigações fiduciárias com os destinatários dos relatórios e, ao divulgá-los, não apresenta capacidade fiduciária.

O BTG Pactual digital, suas empresas afiliadas, subsidiárias, seus funcionários, diretores e agentes não se responsabilizam e não aceitam nenhum passivo oriundo de perda ou prejuízo eventualmente provocado pelo uso de parte ou da integralidade do conteúdo dos relatórios.

Certificação dos analistas: Cada analista da área de Análise & Research primariamente responsável pelo conteúdo desse relatório de investimentos, total ou em parte, certifica que: i) Todos os pontos de vista expressos refletem suas opiniões e pontos de vista pessoais sobre as ações e seus emissores e tais recomendações foram elaboradas de maneira independente, inclusive em relação ao BTG Pactual S.A. e / ou suas afiliadas, conforme o caso. ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações ou opiniões específicas aqui contidas ou relacionadas ao preço de qualquer valor mobiliário discutido neste relatório.

Parte da remuneração do analista é proveniente dos lucros do Banco BTG Pactual S.A. como um todo e/ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, das receitas oriundas de transações realizadas pelo Banco BTG Pactual S.A. e / ou suas afiliadas.

Quando aplicável, o analista responsável por este relatório e certificado de acordo com as normas brasileiras será identificado em negrito na primeira página deste relatório e será o primeiro nome na lista de assinaturas.

O Banco BTG Pactual S.A., atuou como coordenador-líder ou coordenador de uma oferta pública dos ativos de emissão de uma ou mais companhias citadas neste relatório nos últimos 12 meses. Também atua como formador de Mercado de ativo de emissão de uma ou mais companhias citadas neste relatório.

Para obter um conjunto completo de disclosures associadas às empresas discutidas neste relatório, incluindo informações sobre valuation e riscos, acesse www.btgpactual.com/research/Disclaimers/Overview.aspx